



2018/04/17

## A América da verdade<sup>1</sup>

*João Bargão dos Santos*

Como Veteranos de Guerra são cerca de 11% da população americana (320 milhões) e constituem-se mais de 25% do total dos "sem abrigo". Em concreto, e segundo dados do *U.S. Department of Veterans Affairs*, de 456.700 "sem abrigo" cerca de 43% são Veteranos de Guerra (194.000) com 57% de não Veteranos.

Não são só os velhos combatentes do Vietname, os "sem abrigo", mas são já também alguns dos jovens que regressam do Iraque ou do Afeganistão, em que se estimam 1500 "sem abrigo", também sem emprego (não há Infantaria na vida civil), sem casa e com pouca ou nenhuma família e dos quais 9% têm entre 18 e 30 anos.



Na verdade, a América, a tal grande América dos "sonhos", a garante da liberdade, da igualdade de direitos e oportunidades e da prosperidade é um logro de facto. Como um dos países mais ricos do mundo e a primeira potência militar, com o maior orçamento para a "defesa", dispõe da maior e mais qualificada indústria de armamento, que lhe exige e possibilita estar sempre pronta a intervir e em qualquer parte, na "defesa dos direitos" e de todos, em qualquer parte do mundo.

Mas não é sem hipocrisia e sobretudo com a maior ingratidão, que os Americanos seguem os seus Veteranos de Guerra sobretudo os "sem abrigo", muito semelhante aliás, à forma como lidam com os milhares de refugiados e indigentes, que proliferam no País. A América é de facto, demasiado grande e assimétrica, o maior produtor de armamento, tem as maiores fortunas e os mais ricos do mundo e dispõe das vidas mais tristes e desprotegidas.

Os mais "esquecidos da guerra" serão sempre os que não apresentam sequelas físicas visíveis, serão os que revelando distúrbios psíquicos graves, e aparentemente ocultos não perturbam a opinião pública e por isso mais abandonados. São estes que de forma anónima e sem apoio dormem no passeio, num qualquer carro ou num edifício abandonado, ao frio, à chuva e ao vento, sem emprego e sem casa.

Mas os "Veteranos sem abrigo" de que falamos não são uma realidade muito recente, são ainda os oriundos da II Guerra Mundial, da Coreia, de Grenada, do Panamá, mas igualmente do Golfo Pérsico, do Vietname, do Líbano, até ao Afeganistão e ao Iraque.

Segundo as estatísticas, 67% serviram pelo menos durante três anos e 33% estiveram numa zona activa de guerra. Estima-se, entretanto, que de todos os Veteranos de Guerra, 37% necessitem de uma casa e 45% precisam de emprego.

---

<sup>1</sup> O autor não segue o acordo ortográfico.

Entretanto admite-se e estatisticamente que num universo de 744 mil "sem abrigo" numa dada noite ,194 mil possam ser ex-soldados. Assim:

- Mais de 25% de todos os "sem abrigo" serão Veteranos de Guerra
- 8,1% destes são mulheres
- 47% oriundos do Vietname
- 30% do Iraque e Afeganistão
- 45% sofrem de perturbações mentais
- 76% tiveram experiência em alcoolismo e drogas
- 35% acumulam estas duas situações

Uma dimensão mais alargada das consequências da guerra deste nosso tempo, dados de 2007 (*Bureau of Justice Statistics*), referem que dos 140.000 Veteranos reclusos, um terço foram condenados por ofensas corporais, a pelo menos vinte anos de prisão ou mesmo a pena de morte. Neste âmbito os Veteranos de Guerra acabam por representar metade dos prisioneiros comuns (630 contra 1390 em 100.000) diferença que se acentuou a partir de 1980.

Afinal tudo consequência da guerra dos nossos dias, que mortifica e destrói todos e os seus próprios filhos, que na maioria desconhece para onde vai, por onde anda e porque o faz.

*Bibliografia*

- U.S. Department of Veterans Affairs
- Associated Press
- Nacional Coalition for Homeless Veterans ( NCHV)
- Bureau of Justice Statistic
- U.S. Department of Housing and Urban Development (HUD)